



RETA FINAL

CONCURSO GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE - MT



2024

Autor: Reverso Concursos - Rosimeri Hubner





Resumo

Concurso Guarda Civil Municipal de Várzea Grande - MT

Informações sobre o Autor/Editor

Rosimeri Hubner, nascida em 1988, é atualmente servidora efetiva no cargo de Auditora de Controle Interno e exerce a função de confiança de Chefe Encarregada da LGPD (Lei Geral de Proteção dos Dados) no Poder Legislativo.

Aprovada em mais de 10 concursos públicos, destacando-se entre eles o concurso para Investigadora da Polícia Civil do Mato Grosso, aguardando nomeação.

É pós-graduada nas seguintes especializações:

- Processos Gerenciais
- Gestão Financeira e Orçamentária em Organizações Públicas
- Auditoria em Organizações Públicas
- Direito Público
- Direito Constitucional Aplicado
- Direito Tributário e Planejamento Tributário
-

Atualmente, está cursando pós-graduação em:

- LGPD (Lei Geral de Proteção dos Dados)
- Direito Digital

Site: reversoconcursos.com.br

Instagram: @rosimeri.auditora

Objetivo do Livro

O objetivo deste livro é proporcionar aos candidatos do concurso de Guarda Civil de Várzea Grande um recurso de estudo abrangente e eficaz. Este manual foi cuidadosamente elaborado para resumir todos os tópicos cobrados no edital, permitindo que os candidatos se preparem de forma otimizada para a reta final.

Os conteúdos foram condensados e organizados de maneira clara e objetiva, abordando os principais pontos de cada matéria. Dessa forma, os candidatos poderão revisar os assuntos mais importantes de maneira rápida e eficiente, garantindo uma preparação sólida e direcionada.

Este livro busca facilitar a assimilação dos conhecimentos necessários, oferecendo explicações concisas e exemplos práticos. Com isso, pretendemos contribuir significativamente para o sucesso dos candidatos no concurso.





Informações Gerais sobre o Concurso

Aqui está um resumo esquematizado com as principais informações gerais sobre o Concurso de Guarda Civil conforme o edital:

Informação	Detalhes
Tipo de Caneta	Caneta esferográfica de tinta azul ou preta, de material transparente
Hora de Abertura dos Portões	1 hora antes do início das provas
Início da Prova	30/06/2024, no período da manhã
Duração da Prova	4 horas, incluído o tempo para leitura das instruções e preenchimento do cartão de respostas e da folha de redação
Documentos Necessários	Documento original de identidade, Cartão de Convocação de Etapa (CCE) impresso, caneta esferográfica de tinta azul ou preta, de material transparente
Itens Proibidos	Óculos escuros, boné, chapéu, gorro, lenço, rádio comunicador, aparelhos eletrônicos, pagers, bip, agenda eletrônica, relógio analógico ou digital, calculadora, walkman, notebook, palmtop, ipod, tablet, gravador, ponto eletrônico, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico.
Instruções Específicas	- O candidato deve conferir seus dados pessoais no cartão de respostas - A transcrição das respostas deve ser feita com caneta esferográfica de tinta azul ou preta (material transparente)
Recomendações do Instituto Selecon	Levar apenas o documento original de identidade, caneta azul ou preta (de material transparente) e cartão de confirmação de inscrição
Substituição de Documentos	Não haverá substituição das folhas de respostas por erro do candidato
Divulgação de Resultados	Gabarito preliminar divulgado no site do Instituto Selecon em até 24 horas após a aplicação da prova
Local de Realização das Provas	Várzea Grande – MT e municípios limítrofes, se necessário



Sumário

Língua Portuguesa.....	6
Modos de organização do discurso: descritivo, narrativo, argumentativo, injunção, exposição e dissertação.....	6
Coerência e progressão temática.....	8
Coesão: referência, substituição, elipse e outras estratégias.....	10
Uso dos conectivos: classificação e relações de sentido.....	12
Relação entre as partes do texto: causa, consequência, comparação, conclusão, exemplificação, generalização, particularização.....	15
Classes de palavras.....	17
Acentuação gráfica.....	19
Pontuação: regras e efeitos de sentido.....	21
A ocorrência da crase.....	24
Figuras de Linguagem.....	26
Sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos.....	29
Concordância verbal e nominal.....	31
Ortografia.....	33
Regência verbal e nominal.....	36
Processos de formação de palavras.....	38
Coordenação e subordinação.....	41
Raciocínio Lógico.....	44
Raciocínio lógico numérico.....	44
Raciocínio lógico.....	46
Problemas de contagem.....	49
Noções de probabilidade.....	51
Noções de Informática.....	55
Modalidades de processamento.....	55
Hardware.....	57
Organização e Arquitetura de computadores.....	59
Software: Software Livre, software básico e utilitários, sistemas operacionais.....	62
Ambientes Windows XP/Vista/7/8.1/10BR e Linux.....	65
Editores, Processadores de Textos e Softwares de Apresentação.....	72
Pacote MS Office 2013/2016/2019BR (Word, Excel, PowerPoint) e LibreOffice.....	75
Edição e formatação de textos.....	76
Criação e uso de planilhas de cálculos.....	77
Criação e exibição de Apresentações de slides.....	81
Segurança de equipamentos, em redes, na internet e na nuvem.....	84
Redes Sociais e Computação em nuvem.....	90
Redes de computadores.....	92
Internet X Web.....	96
Direito Constitucional.....	99
Dos Princípios Fundamentais.....	99
Direitos e Garantias Fundamentais (Art. 5º ao 16 da CF/88).....	106





Organização Político-Administrativo do Estado.....	126
Normas Constitucionais relativas à Administração Pública e ao Servidor Público.....	133
Princípios Constitucionais da Administração Pública (art. 37 da Constituição Federal)...	137
Princípios Constitucionais de Natureza Ética: moralidade, impessoalidade, probidade, motivação e publicidade (art. 37 da Constituição Federal.....	139
Organização dos Poderes (arts. 44 a 135 da CF/88).....	141
Da Segurança Pública (Art. 144 da CF/88).....	144
Direito Administrativo.....	148
Atos Administrativos.....	148
Poderes e Deveres dos Administradores.....	157
Poder Vinculado.....	158
Poder Discricionário.....	158
Poder Regulamentar.....	159
Poder Hierárquico.....	159
Poder Disciplinar.....	161
Deveres da Administração.....	162
Uso e abuso de Poder.....	163
Poder Hierárquico e Poder Disciplinar.....	164
Poder de Polícia.....	167
Responsabilidade administrativa e criminal.....	173
Responsabilidade civil: direito brasileiro; aplicação da responsabilidade objetiva; reparação do dano; direito de regresso.....	176
Agentes Públicos.....	180
Lei de Improbidade Administrativa - LIA (Lei Federal n.º 8.429, de 02 de junho de 1992).....	183
Direito Penal.....	187
Parte geral (art.1º a 120).....	187
Dos crimes praticados por funcionário público contra a Administração em geral (arts. 312 a 327).....	206
Dos crimes praticados por particular contra a Administração em geral (arts. 328 a 337- A).....	209
Dos Crimes contra as Finanças Públicas (arts. 359-A a 359-H).....	211
Lei de Contravenções Penais (Decreto Lei n.º 3.688, de 03 de outubro de 1941)....	212
Lei dos Juizados Especiais Criminais (art. 60 e seguintes da Lei Federal n.º 9.099, de 26 de setembro de 1995).....	220
Direito da Criança e do adolescente.....	222
Das Medidas de Proteção da Criança e do Adolescente (arts. 98 a 101).....	222
Da Prática de Ato Infracional da Criança e do Adolescente (arts. 103 a 109).....	225
Das Garantias Processuais da Criança e do Adolescente (arts. 110 e 111).....	226
Das Medidas Socioeducativas da Criança e do Adolescente (arts. 112 a 128).....	227
Dos Crimes e das Infrações Administrativas da Criança e do Adolescente (arts. 225 a 258).....	230
Legislação Municipal E Da Guarda Municipal:.....	234
Lei Orgânica do Município de Várzea Grande.....	234
Estatuto dos servidores públicos de Várzea Grande (Lei Municipal n.º 1.164/ 1991).....	245





Lei de Criação da Guarda Municipal de Várzea Grande (Lei Complementar Municipal n.º 2.142/2000 e suas alterações na Lei n.º 4.166/2016).....	252
Estatuto da Guarda Municipal (Lei Complementar n.º 5.139/2023).....	260
Lei Nacional n.º 13.022/2014 – Estatuto Geral das Guardas Municipais.....	267
Código De Trânsito Brasileiro.....	273
Susp (Sistema Único De Segurança Pública): 33. Lei N.º 13.675, De 11 De Junho De 2018.....	294

Língua Portuguesa

Modos de organização do discurso: descritivo, narrativo, argumentativo, injunção, exposição e dissertação.

Os modos de organização do discurso são formas estruturais e estratégicas de construir um texto, adequadas ao objetivo e ao contexto da comunicação. Cada modo tem características próprias que o definem e o diferenciam dos demais.

1. Discurso Descritivo

Definição:

- O discurso descritivo tem como objetivo apresentar as características de pessoas, objetos, lugares ou situações de forma detalhada, criando uma imagem mental no leitor.

Características:

- Uso de adjetivos e locuções adjetivas.
- Predomínio de verbos de estado (ser, estar, parecer).
- Presença de detalhes sensoriais (cores, formas, cheiros, sons, etc.).
- Organização espacial (de cima para baixo, de dentro para fora, etc.).

Exemplo:

"A sala era ampla, com paredes brancas e janelas grandes que permitiam a entrada de muita luz natural. Havia um sofá vermelho no canto, ladeado por duas poltronas de couro marrom e uma mesa de centro de vidro com um vaso de flores amarelas."

2. Discurso Narrativo

Definição:

- O discurso narrativo tem como objetivo contar uma história ou relatar eventos em uma sequência temporal.

Características:

- Presença de personagens, enredo, tempo e espaço.
- Uso de verbos de ação e movimento.
- Predomínio de narrativas em primeira ou terceira pessoa.
- Organização cronológica (sequência de eventos).

Exemplo:

"Era uma vez uma menina chamada Alice, que vivia em um pequeno vilarejo. Um dia, enquanto passeava pela floresta, ela encontrou uma porta misteriosa. Curiosa, Alice abriu a





porta e se viu em um mundo encantado, cheio de criaturas mágicas e aventuras inesperadas."

3. Discurso Argumentativo

Definição:

- O discurso argumentativo tem como objetivo persuadir ou convencer o leitor de um ponto de vista, apresentando argumentos e justificativas.

Características:

- Apresentação de tese (opinião a ser defendida).
- Uso de argumentos (dados, exemplos, citações).
- Estrutura lógica (introdução, desenvolvimento, conclusão).
- Linguagem clara e objetiva.

Exemplo:

"A educação é fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade. Estudos mostram que países com altos índices de escolaridade têm melhores indicadores sociais e econômicos. Investir em educação não é apenas uma questão de justiça social, mas também uma estratégia eficiente para o crescimento sustentável."

4. Discurso Injuntivo

Definição:

- O discurso injuntivo tem como objetivo instruir ou orientar o leitor sobre como realizar uma tarefa ou procedimento.

Características:

- Uso de verbos no imperativo.
- Instruções claras e detalhadas.
- Organização sequencial (passo a passo).
- Linguagem direta e objetiva.

Exemplo:

"Para fazer um bolo de chocolate, siga os seguintes passos:

1. Pré-aqueça o forno a 180°C.
2. Em uma tigela, misture 2 xícaras de farinha, 1 xícara de açúcar, 1 xícara de cacau em pó, 1 colher de chá de fermento e uma pitada de sal.
3. Adicione 2 ovos, 1 xícara de leite e 1/2 xícara de óleo. Misture bem.
4. Despeje a massa em uma forma untada e leve ao forno por 35 minutos."

5. Discurso Expositivo

Definição:

- O discurso expositivo tem como objetivo informar ou explicar algo ao leitor de maneira clara e objetiva.

Características:

- Apresentação de informações e conceitos.
- Organização lógica e coesa.
- Uso de exemplos e ilustrações para clarificar.
- Linguagem formal e impessoal.

Exemplo:

"A fotossíntese é o processo pelo qual as plantas, algas e algumas bactérias convertem a energia solar em energia química. Durante a fotossíntese, a luz solar é absorvida pela clorofila nas folhas, permitindo a conversão de dióxido de carbono e água em glicose e





oxigênio. Este processo é fundamental para a produção de alimentos e para a manutenção do equilíbrio de gases na atmosfera."

6. Discurso Dissertativo

Definição:

- O discurso dissertativo tem como objetivo discutir, analisar ou refletir sobre um tema de forma estruturada e lógica, geralmente combinando elementos expositivos e argumentativos.

Características:

- Apresentação de um tema ou problema.
- Desenvolvimento de argumentos e análise crítica.
- Estrutura clara (introdução, desenvolvimento, conclusão).
- Linguagem formal e objetiva.

Exemplo:

"A globalização trouxe inúmeros benefícios, como o aumento do comércio internacional e o intercâmbio cultural. No entanto, também gerou desafios significativos, como a desigualdade econômica e a perda de identidades culturais. É necessário que os países trabalhem juntos para maximizar os benefícios e mitigar os impactos negativos da globalização. Políticas públicas focadas na inclusão social e na preservação cultural são essenciais para um desenvolvimento global equilibrado."



Coerência e progressão temática

Coerência Textual

Definição:

- Coerência é a qualidade do texto que permite ao leitor compreendê-lo de maneira lógica e consistente. Ela garante que as ideias se relacionem de forma clara, formando um todo harmonioso.

Elementos da Coerência:

1. Relações Lógicas: Estabelecimento de conexões claras entre as ideias. Exemplo: causas e consequências, comparações, contrastes.
2. Referências: Uso adequado de pronomes, sinônimos e elipses para retomar ou antecipar informações no texto. Exemplo: "Maria comprou um livro. Ela gostou muito."
3. Sequência Temporal: Manutenção da ordem cronológica ou lógica dos eventos. Exemplo: "Primeiro, ela estudou. Depois, passou no exame."
4. Consistência de Temas: Manutenção do foco temático ao longo do texto, evitando digressões desnecessárias.

Exemplos de Coerência:

- Coerência Causal: "João estava gripado, por isso não foi à escola."
- Coerência Temporal: "Ela acordou cedo, tomou café e saiu para trabalhar."

Progressão Temática

Definição:

- Progressão temática refere-se ao modo como as informações são apresentadas e desenvolvidas ao longo do texto, garantindo a continuidade e o aprofundamento das ideias.





- "Ela se dedicou muito aos estudos, por isso passou no concurso."
 - Relação: Consequência
2. Complete a frase com um conectivo adequado:
- "Ele é um excelente atleta, ____ corre muito rápido."
 - Resposta: pois
3. Reescreva a frase destacando a relação de exemplificação:
- "Os benefícios do exercício físico são muitos, como a melhora da saúde cardiovascular e o aumento da resistência."
 - Resposta: "Os benefícios do exercício físico são muitos. Por exemplo, há a melhora da saúde cardiovascular e o aumento da resistência."
-

Classes de palavras

A língua portuguesa é composta por diferentes classes gramaticais, cada uma com suas funções e características específicas. Vamos explorar as principais classes, suas flexões e classificações, com um foco especial nos verbos, preposições, conjunções e advérbios.

1. Verbos

Emprego:

- Verbos são palavras que indicam ações, estados ou fenômenos da natureza.

Flexões:

- Pessoa: Relaciona-se aos sujeitos gramaticais (1ª, 2ª e 3ª pessoa).
 - 1ª pessoa: Eu (singular), Nós (plural)
 - 2ª pessoa: Tu (singular), Vós (plural)
 - 3ª pessoa: Ele/Ela (singular), Eles/Elas (plural)
- Número: Singular ou plural.
 - Exemplo: "Eu canto" (singular), "Nós cantamos" (plural)
- Tempo: Indica o momento da ação (presente, passado, futuro).
 - Presente: Eu canto
 - Pretérito Perfeito: Eu cantei
 - Pretérito Imperfeito: Eu cantava
 - Pretérito Mais-que-Perfeito: Eu cantara
 - Futuro do Presente: Eu cantarei
 - Futuro do Pretérito: Eu cantaria
- Modo: Indica a forma como a ação é expressa (indicativo, subjuntivo, imperativo).
 - Indicativo: Ações reais ou fatos concretos (Eu canto).
 - Subjuntivo: Ações duvidosas ou hipotéticas (Que eu cante).
 - Imperativo: Ordens, pedidos ou conselhos (Canta tu).

Exemplos de Conjugação:

- Verbo "Amar":
 - Indicativo:
 - Presente: Eu amo, tu amas, ele ama, nós amamos, vós amais, eles amam
 - Pretérito Perfeito: Eu amei, tu amaste, ele amou, nós amamos, vós amastes, eles amaram





- Futuro do Presente: Eu amarei, tu amarás, ele amará, nós amaremos, vós amareis, eles amarão
- Subjuntivo:
 - Presente: Que eu ame, que tu ames, que ele ame, que nós amemos, que vós ameis, que eles amem
 - Pretérito Imperfeito: Se eu amasse, se tu amasses, se ele amasse, se nós amássemos, se vós amásseis, se eles amassem
 - Futuro: Quando eu amar, quando tu amares, quando ele amar, quando nós amarmos, quando vós amardes, quando eles amarem
- Imperativo:
 - Afirmativo: Ama tu, ame ele, amemos nós, amai vós, amem eles
 - Negativo: Não ames tu, não ame ele, não amemos nós, não ameis vós, não amem eles

2. Vozes Verbais

Definição:

- As vozes verbais indicam a relação entre o sujeito e a ação expressa pelo verbo.

Classificações:

- Voz Ativa: O sujeito pratica a ação.
 - Exemplo: "O professor explica a matéria."
- Voz Passiva: O sujeito recebe a ação.
 - Analítica: Verbo "ser" + particípio.
 - Exemplo: "A matéria foi explicada pelo professor."
 - Sintética: Verbo na 3ª pessoa + pronome "se".
 - Exemplo: "Explica-se a matéria."
- Voz Reflexiva: O sujeito pratica e recebe a ação.
 - Exemplo: "Ela se penteia."

3. Preposições, Conjunções e Advérbios

Preposições:

- Definição: Palavras que estabelecem relação entre dois termos da oração.
- Classificação: Simples (de, a, em, por) e compostas (debaixo de, junto a, em frente a).
- Exemplo: "Ele foi ao mercado."

Conjunções:

- Definição: Palavras que conectam orações ou termos semelhantes.
- Classificação:
 - Coordenativas: Ligam orações ou termos de mesma função.
 - Aditivas: e, nem.
 - Exemplo: "Ela canta e dança."
 - Adversativas: mas, porém.
 - Exemplo: "Queria ir, mas estava chovendo."
 - Alternativas: ou, ora... ora.
 - Exemplo: "Você pode escolher ou estudar ou trabalhar."
 - Conclusivas: logo, portanto.
 - Exemplo: "Estudou muito, portanto passou."
 - Explicativas: pois, porque.
 - Exemplo: "Vá, pois já está tarde."
 - Subordinativas: Ligam orações dependentes.





- Causais: porque, visto que.
 - Exemplo: "Não foi à escola porque estava doente."
- Comparativas: como, assim como.
 - Exemplo: "Ela é tão inteligente como o irmão."
- Concessivas: embora, apesar de.
 - Exemplo: "Embora chovesse, fomos ao parque."
- Condicionais: se, caso.
 - Exemplo: "Se chover, não sairemos."
- Conformativas: conforme, segundo.
 - Exemplo: "Tudo ocorreu conforme planejado."
- Consecutivas: de modo que, tão... que.
 - Exemplo: "Estudou tanto que passou no exame."
- Finais: para que, a fim de que.
 - Exemplo: "Estuda para que possa ter um bom futuro."
- Proporcionais: à medida que, quanto mais.
 - Exemplo: "À medida que o tempo passava, mais ansiosa ficava."
- Temporais: quando, enquanto.
 - Exemplo: "Quando ele chegou, já tínhamos saído."

Advérbios:

- Definição: Palavras que modificam verbos, adjetivos ou outros advérbios, indicando circunstâncias como tempo, lugar, modo, intensidade, etc.
- Classificação:
 - Tempo: hoje, amanhã, sempre.
 - Exemplo: "Ela chegará amanhã."
 - Lugar: aqui, ali, lá.
 - Exemplo: "Ele está aqui."
 - Modo: bem, mal, rapidamente.
 - Exemplo: "Ela canta bem."
 - Intensidade: muito, pouco, bastante.
 - Exemplo: "Ele está muito feliz."
 - Afirmação: sim, certamente.
 - Exemplo: "Sim, eu vou."
 - Negação: não, nunca.
 - Exemplo: "Não farei isso."
 - Dúvida: talvez, provavelmente.
 - Exemplo: "Talvez eu vá."

Acentuação gráfica

A acentuação gráfica é um conjunto de regras que determina o uso de sinais gráficos sobre as vogais para indicar a correta pronúncia das palavras na língua portuguesa. Os principais sinais gráficos são o acento agudo (´), o acento circunflexo (^), o acento grave (`), e o til (~).

1. Acento Agudo (´)





- "O céu é verde" (Falsa)
- "5 é um número ímpar" (Verdadeira)

2. Conectivos Lógicos

Os conectivos lógicos são usados para combinar proposições e formar proposições compostas. Os principais conectivos são:

Conectivo	Símbolo	Descrição	Exemplo
Negação	$\neg$	Inverte o valor lógico da proposição.	$\neg P$ (Se P é verdadeira, $\neg P$ é falsa)
Conjunção	$\wedge$	É verdadeira se e somente se ambas as proposições forem verdadeiras.	$P \wedge Q$ (Verdadeiro se ambos P e Q são verdadeiros)
Disjunção	$\vee$	É verdadeira se pelo menos uma das proposições for verdadeira.	$P \vee Q$ (Verdadeiro se P ou Q é verdadeiro)
Implicação	$\rightarrow$	É falsa somente se P é verdadeira e Q é falsa (se P , então Q).	$P \rightarrow Q$ (Verdadeiro exceto quando P é verdadeiro e Q é falso)
Bicondicional	$\leftrightarrow$	É verdadeira se ambas as proposições tiverem o mesmo valor lógico.	$P \leftrightarrow Q$ (Verdadeiro se P e Q são ambos verdadeiros ou ambos falsos)

3. Negação

A negação de uma proposição P é escrita como $\neg P$ e tem o valor lógico oposto ao de P .

Exemplo:

- Se P é "Hoje é terça-feira", então $\neg P$ é "Hoje não é terça-feira".

4. Equivalência Lógica

Duas proposições compostas são logicamente equivalentes se elas têm o mesmo valor lógico em todas as situações possíveis. A equivalência é denotada por $\equiv$.

Tabela de Verdade para Equivalência:

- $P \equiv Q$ significa que P e Q têm a mesma tabela verdade.

Exemplos de Equivalências Lógicas:

- $\neg(P \vee Q) \equiv \neg P \wedge \neg Q$ (Lei de De Morgan)
- $P \rightarrow Q \equiv \neg P \vee Q$ (Implicação)





5. Implicação Lógica

A implicação lógica $P \rightarrow Q$ é lida como "se P , então Q ". A implicação é falsa somente quando P é verdadeira e Q é falsa.

Tabela de Verdade para Implicação:

P	Q	$P \rightarrow Q$
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

Exemplo:

- P : "Está chovendo."
- Q : "Eu levo um guarda-chuva."
- $P \rightarrow Q$: "Se está chovendo, então eu levo um guarda-chuva."

Exemplos e Exercícios

Exemplo 1:

Determine a negação da proposição P : "Todos os alunos passaram no exame."

Solução:

- P : "Todos os alunos passaram no exame."
- $\neg P$: "Algum aluno não passou no exame."



Exemplo 2:

Verifique a equivalência lógica: $\neg(P \wedge Q) \equiv \neg P \vee \neg Q$.

Tabela de Verdade:

P	Q	$P \wedge Q$	$\neg(P \wedge Q)$	$\neg P$	$\neg Q$	$\neg P \vee \neg Q$
V	V	V	F	F	F	F
V	F	F	V	F	V	V
F	V	F	V	V	F	V
F	F	F	V	V	V	V

Os valores de $\neg(P \wedge Q)$ e $\neg P \vee \neg Q$ são iguais em todas as linhas, mostrando que as proposições são equivalentes.

Problemas de contagem

1. Princípio Aditivo

O Princípio Aditivo de contagem afirma que, se há duas ou mais maneiras independentes de fazer algo e nenhuma delas pode ocorrer simultaneamente, o número total de maneiras de fazer uma das coisas ou a outra é a soma do número de maneiras de fazer cada uma delas.

Exemplo:

- Suponha que há 3 maneiras de escolher um doce (chocolate, bala, pirulito) e 2 maneiras de escolher uma bebida (suco, refrigerante). O número total de maneiras de escolher um doce ou uma bebida é
- $3+2=5$
- $3+2=5$.

2. Princípio Multiplicativo

O Princípio Multiplicativo de contagem afirma que, se há duas ou mais maneiras de fazer algo e elas podem ocorrer simultaneamente, o número total de maneiras de fazer todas as coisas é o produto do número de maneiras de fazer cada uma delas.

Exemplo:

- Se você tem 3 camisas (vermelha, azul, verde) e 2 calças (preta, branca), o número total de combinações de camisas e calças é
- $3 \times 2 = 6$
- $3 \times 2 = 6$.





3. Softwares de Apresentação: Ferramentas para criar apresentações visuais com slides, animações e multimídia, com Microsoft PowerPoint liderando em popularidade e recursos avançados.
4. Plataformas: A maioria dos softwares mencionados está disponível em múltiplas plataformas, garantindo flexibilidade para os usuários.
5. Colaboração: Ferramentas online como Google Docs e Google Slides permitem edição colaborativa em tempo real, facilitando o trabalho em grupo e a comunicação.
6. Compatibilidade: Muitos dos softwares mencionados oferecem compatibilidade com os formatos de arquivo mais comuns, permitindo fácil troca de documentos entre diferentes programas e plataformas.

Pacote MS Office 2013/2016/2019BR (Word, Excel, PowerPoint) e LibreOffice

1. MS Office 2013/2016/2019 (Word, Excel, PowerPoint)

Software	Versão	Funcionalidades Principais	Atalhos Comuns
Word	2013/2016/2019	Processador de texto, ferramentas de formatação avançada, colaboração em tempo real, integração com OneDrive	Ctrl+N (Novo), Ctrl+O (Abrir), Ctrl+S (Salvar), Ctrl+P (Imprimir), Ctrl+C (Copiar), Ctrl+X (Cortar), Ctrl+V (Colar), Ctrl+B (Negrito), Ctrl+I (Itálico), Ctrl+U (Sublinhado), Ctrl+Z (Desfazer), Ctrl+Y (Refazer)
Excel	2013/2016/2019	Planilhas eletrônicas, gráficos e tabelas dinâmicas, fórmulas e funções, análise de dados	Ctrl+N (Novo), Ctrl+O (Abrir), Ctrl+S (Salvar), Ctrl+P (Imprimir), Ctrl+C (Copiar), Ctrl+X (Cortar), Ctrl+V (Colar), Ctrl+B (Negrito), Ctrl+Z (Desfazer), Ctrl+Y (Refazer), Ctrl+F (Localizar), Ctrl+H (Substituir)
PowerPoint	2013/2016/2019	Criação de apresentações, transições e animações, modo de apresentação, integração com OneDrive	Ctrl+N (Novo), Ctrl+O (Abrir), Ctrl+S (Salvar), Ctrl+P (Imprimir), Ctrl+C (Copiar), Ctrl+X (Cortar), Ctrl+V (Colar), Ctrl+M (Novo slide), F5 (Iniciar apresentação), Shift+F5 (Iniciar apresentação do slide atual)

2. LibreOffice 7.0 ou Superior (Writer, Calc, Impress)





Software	Versão	Funcionalidades Principais	Atalhos Comuns
Writer	7.0 ou superior	Processador de texto, ferramentas de formatação, estilos, exportação para PDF, compatibilidade com arquivos do Word	Ctrl+N (Novo), Ctrl+O (Abrir), Ctrl+S (Salvar), Ctrl+P (Imprimir), Ctrl+C (Copiar), Ctrl+X (Cortar), Ctrl+V (Colar), Ctrl+B (Negrito), Ctrl+I (Itálico), Ctrl+U (Sublinhado), Ctrl+Z (Desfazer), Ctrl+Y (Refazer)
Calc	7.0 ou superior	Planilhas eletrônicas, gráficos, fórmulas e funções, tabelas dinâmicas, compatibilidade com arquivos do Excel	Ctrl+N (Novo), Ctrl+O (Abrir), Ctrl+S (Salvar), Ctrl+P (Imprimir), Ctrl+C (Copiar), Ctrl+X (Cortar), Ctrl+V (Colar), Ctrl+B (Negrito), Ctrl+Z (Desfazer), Ctrl+Y (Refazer), Ctrl+F (Localizar), Ctrl+H (Substituir)
Impress	7.0 ou superior	Criação de apresentações, transições e animações, modo de apresentação, exportação para PDF, compatibilidade com arquivos do PowerPoint	Ctrl+N (Novo), Ctrl+O (Abrir), Ctrl+S (Salvar), Ctrl+P (Imprimir), Ctrl+C (Copiar), Ctrl+X (Cortar), Ctrl+V (Colar), Ctrl+M (Novo slide), F5 (Iniciar apresentação), Shift+F5 (Iniciar apresentação do slide atual)

Edição e formatação de textos

Edição e Formatação de Textos

Aspecto	Descrição	Atalhos Comuns
Negrito	Destacar texto em negrito para ênfase	Ctrl+B
Itálico	Inclinar o texto para destacar ou enfatizar	Ctrl+I
Sublinhado	Adicionar uma linha sob o texto para destaque	Ctrl+U



Alinhamento	Alinhar texto à esquerda, direita, centro ou justificar	Ctrl+L (Esquerda), Ctrl+R (Direita), Ctrl+E (Centro), Ctrl+J (Justificar)
Marcadores e Numeração	Criar listas com marcadores ou numeração	Ctrl+Shift+L (Marcadores), Ctrl+Shift+N (Numeração)
Espaçamento entre linhas	Ajustar o espaço entre linhas de texto	Ctrl+1 (Simples), Ctrl+2 (Duplo), Ctrl+5 (1,5 linhas)
Estilos e Formatação	Aplicar estilos predefinidos a parágrafos e texto	F11 (Abrir janela de Estilos e Formatação)
Inserir Tabelas	Adicionar tabelas para organizar dados	Ctrl+F12
Inserir Imagens	Inserir imagens no documento para visualização adicional	Ctrl+Shift+P (Word), Ctrl+Alt+I (LibreOffice)

Criação e uso de planilhas de cálculos.

1. Microsoft Excel (2013/2016/2019)

Funcionalidade	Descrição	Atalhos Comuns
Criação de Planilha	Abrir uma nova planilha em branco ou utilizar modelos prontos.	Ctrl+N (Nova planilha)
Inserção de Dados	Inserir dados manualmente em células, importar dados de outras fontes como CSV, texto ou bases de dados.	Clique na célula desejada e digite o valor.
Formatação de Células	Alterar o formato de números, texto, cores de fundo, bordas, alinhamento e estilos de célula.	Ctrl+1 (Formatar células)



Integração	Integrado com serviços Microsoft	Integrado com serviços Google	Integrado com serviços Mozilla
------------	----------------------------------	-------------------------------	--------------------------------

Utilitários para Navegação e E-mail

Software	Versão	Descrição
Mozilla Thunderbird	32 e 64 bits	Cliente de e-mail robusto com suporte a múltiplos protocolos de e-mail (IMAP, POP3), calendário e tarefas.
Microsoft Outlook	32 e 64 bits	Cliente de e-mail e gerenciador de informações pessoais com forte integração com o Office e Exchange.

Ferramentas de Busca e Pesquisa

- Google: Mais usado, resultados rápidos e precisos, busca por imagens, vídeos, mapas, notícias.
- Bing: Boa integração com o ecossistema Microsoft, visual atraente, recompensas Bing.
- Yahoo: Integrado com serviços Yahoo como e-mail e notícias.
- DuckDuckGo: Focado em privacidade, não rastreia o usuário.

Direito Constitucional

Dos Princípios Fundamentais

Princípio	Descrição
Princípio Federativo	União indissolúvel das entidades federativas (União, Estados, DF e Municípios) com autonomia política.
Princípio Republicano	Forma de governo baseada na eleição, mandato e prestação de contas.



Princípio do Estado Democrático de Direito	Estado que se submete às leis e respeita a soberania popular. Governo do povo, pelo povo e para o povo.
Princípio da Soberania Popular	Todo poder emana do povo, exercido por representantes eleitos ou diretamente.
Princípio da Separação dos Poderes	Poder dividido entre Legislativo, Executivo e Judiciário, com independência e harmonia entre si.
Fundamentos do Estado Brasileiro	Soberania, cidadania, dignidade da pessoa humana, valores sociais do trabalho e da livre iniciativa, pluralismo político.
Objetivos Fundamentais	Construir uma sociedade livre, justa e solidária; garantir o desenvolvimento nacional; erradicar a pobreza e marginalização; promover o bem de todos.
Princípios nas Relações Internacionais	Independência nacional, prevalência dos direitos humanos, autodeterminação dos povos, não intervenção, igualdade entre os Estados, defesa da paz, solução pacífica dos conflitos, repúdio ao terrorismo e racismo, cooperação entre os povos, concessão de asilo político.

Didaticamente, separamos os Princípios Fundamentais em oito, são eles:

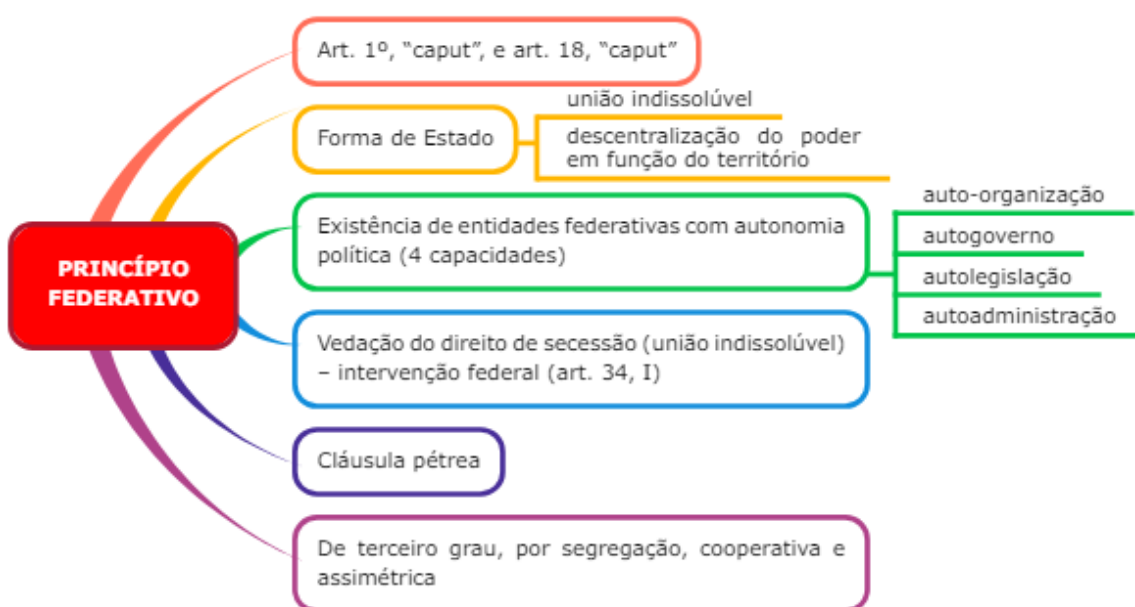
- 1) Princípio Federativo;
- 2) Princípio Republicano;
- 3) Princípio do Estado Democrático de Direito;
- 4) Princípio da Soberania Popular;
- 5) Princípio da Separação dos Poderes;
- 6) Todos os Fundamentos previstos no art. 1º;
- 7) Todos os Objetivos previstos no art. 3º;
- 8) Todos os Princípios na Ordem Internacional previstos no art. 4º.



Detalhamento

1. Princípio Federativo

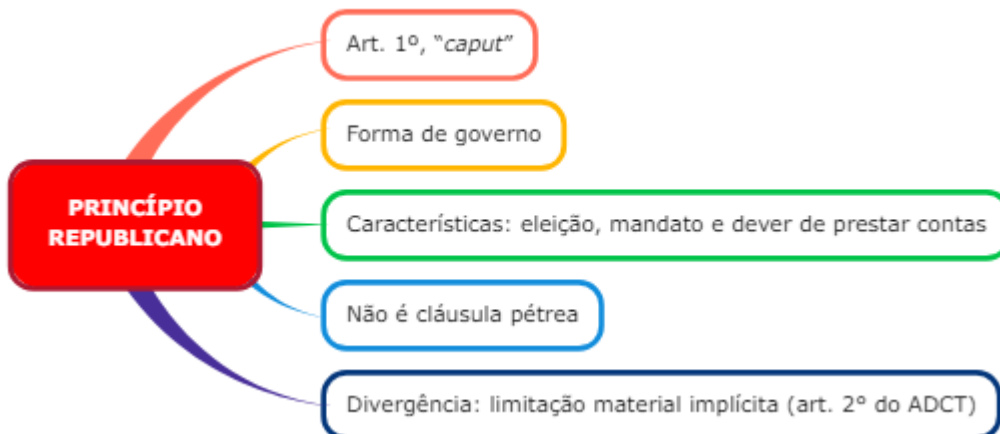
- Descrição: Forma de Estado adotada pelo Brasil, caracterizada pela união indissolúvel das entidades federativas.
- Autonomia Política: Auto-organização, autogoverno, autolegislação e autoadministração.
- Vedação ao Direito de Secessão: Entidades federativas não podem se separar do Brasil..





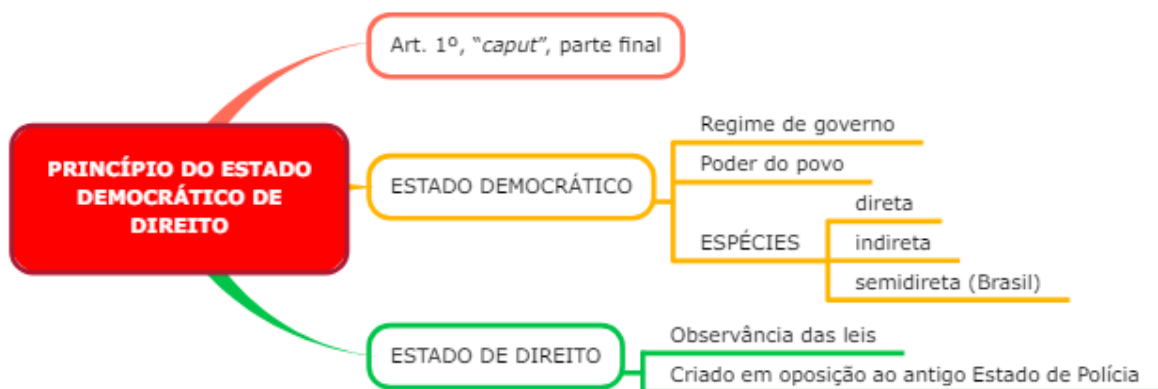
2. Princípio Republicano

- Descrição: Forma de governo baseada na eleição, mandato e prestação de contas.
- Características: Eleição, mandato limitado e obrigatoriedade de prestar contas.



3. Princípio do Estado Democrático de Direito

- Descrição: Estado que se submete às leis e respeita a soberania popular.
- Democracia: Direta, indireta e semidireta (adotada pelo Brasil).



4. Princípio da Soberania Popular

- Descrição: Todo poder emana do povo, exercido por representantes eleitos ou diretamente.
- Democracia Semidireta: Plebiscito, referendo, iniciativa popular de leis, ação popular, tribunal do júri, audiência pública, orçamento participativo.



5. Princípio da Separação dos Poderes





- Descrição: Divisão do poder entre Legislativo, Executivo e Judiciário.
- Sistema de Freios e Contrapesos: Controles recíprocos entre os poderes.
- Funções Atípicas: Cada poder pode exercer funções atribuídas a outro poder de forma secundária.

	TÍPICAS	ATÍPICAS
LEGISLATIVO	legislar e fiscalizar	julgar e administrar
EXECUTIVO	administrar	julgar e legislar
JUDICIÁRIO	julgar	legislar e administrar



6. Fundamentos do Estado Brasileiro

- Soberania: Poder supremo e independente dentro do território nacional e igualdade entre os Estados na esfera internacional.
- Cidadania: Direitos políticos e civis garantidos aos cidadãos.
- Dignidade da Pessoa Humana: Garantia de uma vida digna para todos.
- Valores Sociais do Trabalho e da Livre Iniciativa: Modelo de economia capitalista com respeito ao trabalho.
- Pluralismo Político: Diversidade de ideias e opiniões.

Fundamentos



SO	berania	Ótica interna: é o <u>poder</u> de impor no território brasileiro a ordem jurídica. Ótica externa: <u>dever</u> de observância da igualdade entre os Estados soberanos.
CI	dadania	Sentido amplo: considera o brasileiro como titular de todos os <u>direitos fundamentais</u>. Sentido estrito: considera o brasileiro como titular de <u>direitos políticos, apenas</u>.
DI	gnidade da pessoa humana	Garante a todos uma existência digna.
VAL	ores sociais do trabalho e da livre iniciativa	Opção pelo modelo de economia capitalista, mas com respeito ao valor do trabalho. É uma verdadeira compatibilização entre o capital e o trabalho.
PLU	ralismo político	Pluralismo de ideias (o pluripartidarismo é APENAS uma decorrência do pluralismo político).

7. Objetivos Fundamentais do Estado Brasileiro

- Construir uma Sociedade Livre, Justa e Solidária: Promover igualdade e justiça social.
- Garantir o Desenvolvimento Nacional: Fomentar o crescimento econômico.
- Erradicar a Pobreza e Marginalização: Reduzir desigualdades sociais e regionais.
- Promover o Bem de Todos: Combater preconceitos e discriminações.



Art. 3. Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

- **CON**struir uma sociedade LIVRE, JUSTA e SOLIDÁRIA;
- **GA**rantir o desenvolvimento nacional;
- **ER**radicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;
- **PRO**mover o bem de todos, sem preconceito de:
 - Raça;
 - Idade;
 - Sexo;
 - Cor;
 - Origem; e quaisquer outras formas de discriminação.

Mnemônico: CON GA ERRA PRO — R I S C O

8. Princípios nas Relações Internacionais

- Independência Nacional: Soberania e autonomia nas decisões internacionais.
- Prevalência dos Direitos Humanos: Defesa e promoção dos direitos humanos.
- Autodeterminação dos Povos: Respeito ao direito dos povos de se auto determinarem.
- Não Intervenção: Respeito à soberania de outros Estados.
- Igualdade entre os Estados: Tratamento igualitário entre as nações.
- Defesa da Paz: Promoção e manutenção da paz internacional.
- Solução Pacífica dos Conflitos: Resolução de conflitos sem uso de força.
- Repúdio ao Terrorismo e Racismo: Combate a práticas terroristas e racistas.
- Cooperação entre os Povos: Colaboração para o progresso global.
- Concessão de Asilo Político: Proteção a perseguidos políticos.

**PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS**

TÍTULO I

CF

FUNDAMENTOS	OBJETIVOS	PRINCÍPIOS RFB Relações internacionais
ART. 1º CF	ART. 3º CF	ART. 4º CF
Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos: I - a soberania; II - a cidadania; III - a dignidade da pessoa humana; IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; V - o pluralismo político.	I - construir uma sociedade livre, justa e solidária; II - garantir o desenvolvimento nacional; III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais; IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.	I - independência nacional; II - prevalência dos direitos humanos; III - autodeterminação dos povos; IV - não-intervenção; V - igualdade entre os Estados; VI - defesa da paz; VII - solução pacífica dos conflitos; VIII - repúdio ao terrorismo e ao racismo; IX - cooperação entre os povos para o progresso da humanidade; X - concessão de asilo político.
SO-CI-DI-VA-PLU	VERBOS	

Direitos e Garantias Fundamentais (Art. 5º ao 16 da CF/88)

Princípio	Descrição
Teoria Geral dos Direitos Fundamentais	Estudo dos direitos fundamentais, sua evolução, características e aplicação.
Direitos Fundamentais e sua Evolução	Evolução dos direitos fundamentais em diferentes gerações: liberdade, igualdade e fraternidade.
Características dos Direitos Fundamentais	Incluem relatividade, historicidade, imprescritibilidade, concorrência, irrenunciabilidade, inalienabilidade, entre outras.



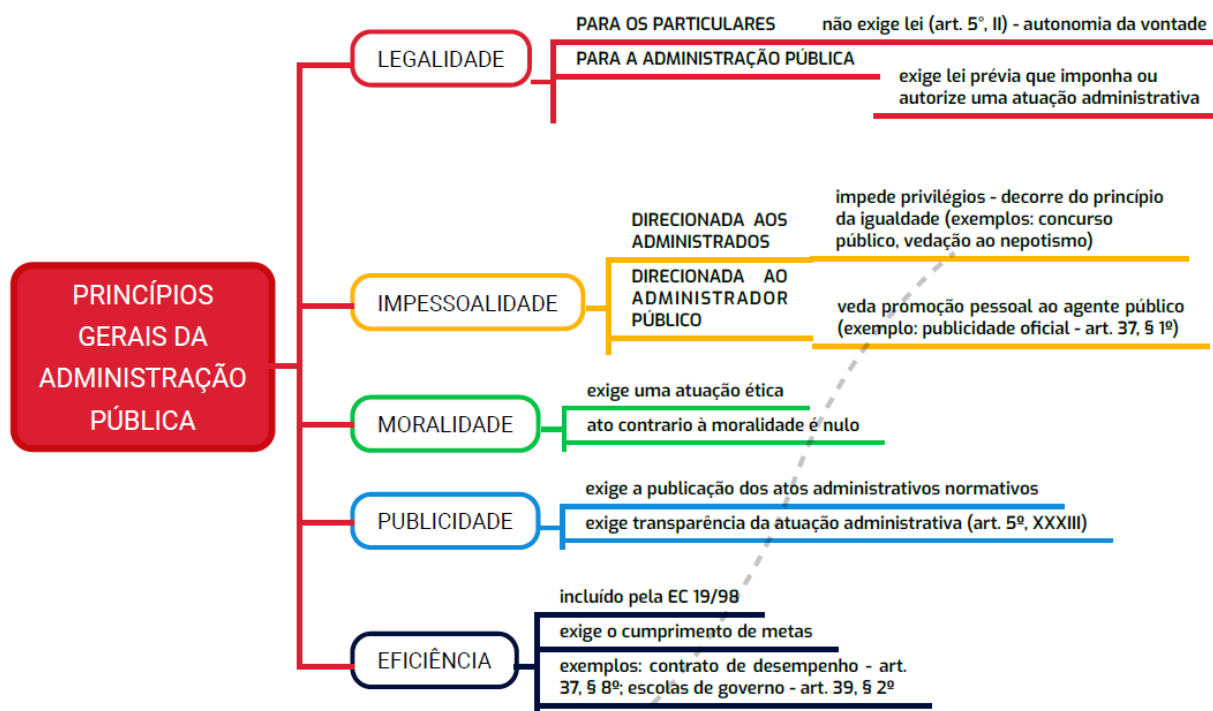


Princípios Constitucionais da Administração Pública (art. 37 da Constituição Federal)

Princípio	Descrição
Legalidade	Exige que a atuação administrativa esteja sempre amparada em lei prévia.
Impessoalidade	A Administração deve tratar todos de forma igualitária, sem privilégios ou perseguições, e sem promoção pessoal dos agentes públicos.
Moralidade	Exige atuação ética dos administradores públicos, com atos contrários à moralidade sendo considerados nulos.
Publicidade	Necessidade de transparência e publicidade dos atos administrativos, exceto quando o sigilo for imprescindível.
Eficiência	Busca de resultados positivos e cumprimento de metas na Administração Pública, visando a qualidade dos serviços públicos.

Lembre do: **LIMPE**





SV 13: A nomeação de cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive, da autoridade nomeante ou de servidor da mesma pessoa jurídica investido em cargo de direção, chefia ou assessoramento, para o exercício de cargo em comissão ou de confiança ou, ainda, de função gratificada na administração pública direta e indireta em qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, compreendido o ajuste mediante designações recíprocas, viola a Constituição Federal.

1. Legalidade

- Descrição: A Administração Pública só pode fazer o que está expressamente autorizado por lei.
- Aplicação: Os atos administrativos devem ser praticados com base na legislação vigente, sem qualquer margem para ações discricionárias que não tenham fundamento legal.
- Exemplo: Um servidor público só pode aplicar uma multa se houver uma lei específica que autorize essa ação.

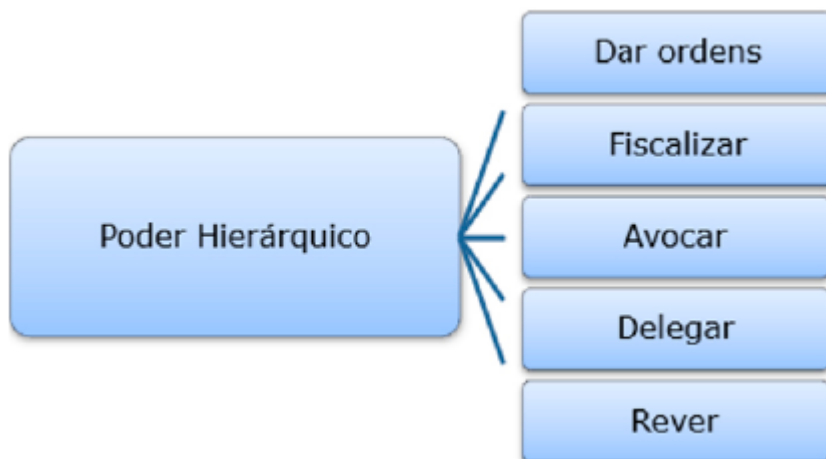
2. Impessoalidade

- Descrição: Os atos administrativos devem visar o interesse público, sem favorecimentos ou discriminações.
- Aplicação: A atuação administrativa deve ser imparcial, tratando igualmente todos os cidadãos e não permitindo que a promoção pessoal de agentes públicos interfira na prestação do serviço público.
- Exemplo: Em um concurso público, a seleção deve ser baseada exclusivamente nos méritos dos candidatos, sem favorecimentos pessoais.

3. Moralidade

- Descrição: A Administração Pública deve atuar com ética, probidade, e integridade.
- Aplicação: Os atos administrativos devem respeitar princípios éticos, sendo nulos os atos praticados com desvio de finalidade ou que contrariam a moral administrativa.





Detalhamento do Poder Disciplinar

1. Investigação de Infrações

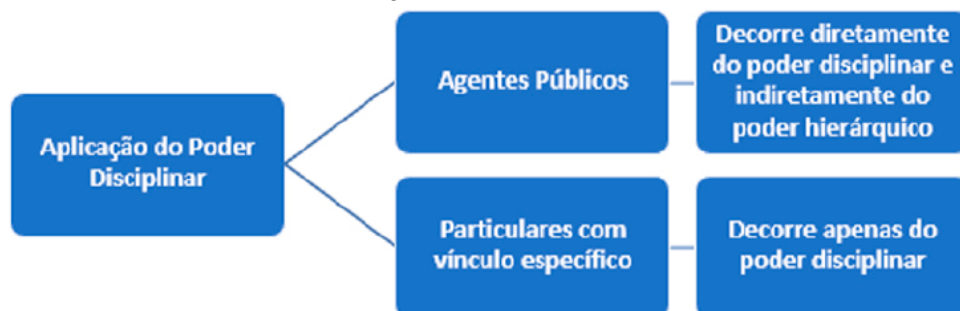
- Descrição: A Administração Pública tem o dever de investigar as infrações cometidas por seus agentes, apurando responsabilidades.
- Exemplo: A instauração de uma sindicância para investigar denúncias de assédio moral praticado por um servidor público.

2. Aplicação de Penalidades

- Descrição: Após a devida apuração e comprovação da infração, a Administração pode aplicar penalidades previstas em lei.
- Exemplo: A aplicação de suspensão a um servidor que cometeu uma falta grave.

3. Garantias Processuais

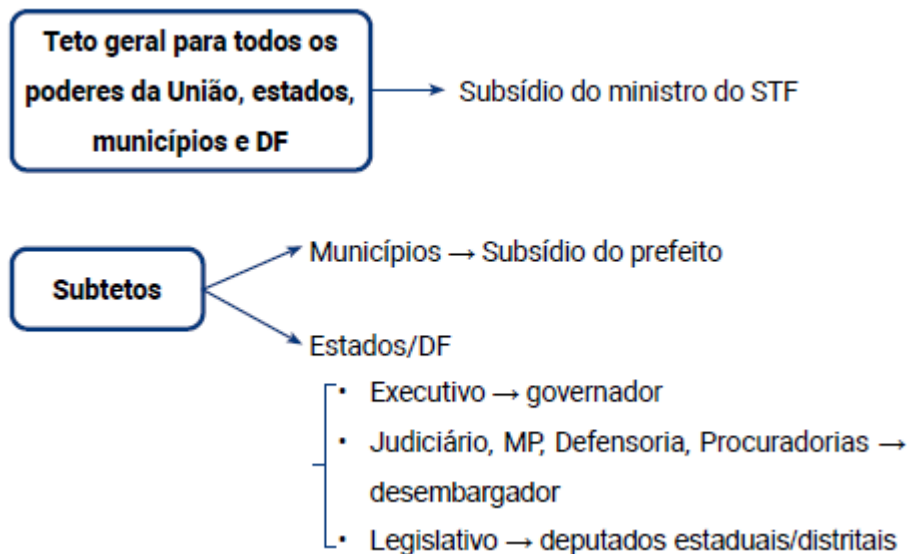
- Descrição: O servidor ou particular penalizado tem direito ao contraditório e à ampla defesa durante o processo administrativo disciplinar.
- Exemplo: Um servidor acusado de desídia tem direito a apresentar sua defesa antes da aplicação de qualquer penalidade.





Acumulação de Cargos	Permitida nas seguintes hipóteses: dois cargos de professor; um cargo de professor com outro técnico ou científico; dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas, desde que haja compatibilidade de horários. Proibição de acumulação de cargos estende-se a empregos e funções em autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista, exceto nos casos previstos pela Constituição.
----------------------	--

Teto de remuneração:



Lei de Improbidade Administrativa - LIA (Lei Federal n.º 8.429, de 02 de junho de 1992).

1. Conceito de Improbidade e Disposições Constitucionais

Conceito	Disposições Constitucionais
Ato ilegal ou antiético praticado por agente público, violando princípios da administração pública.	Art. 37, § 4º da CF: Suspensão dos direitos políticos, perda da função pública, indisponibilidade dos bens e ressarcimento ao erário.

2. Sujeitos da Ação de Improbidade

Sujeito Ativo	Sujeito Passivo
---------------	-----------------





Enriquecimento Ilícito	Prejuízo ao Erário	Violação aos Princípios da Administração Pública
Perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio	Perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio, se concorrer esta circunstância	
Perda da função pública	Perda da função pública	
Suspensão dos direitos políticos até 14 anos	Suspensão dos direitos políticos até 12 anos	
Pagamento de multa civil equivalente ao valor do acréscimo patrimonial	Pagamento de multa civil equivalente ao valor do dano	Pagamento de multa civil de até 24 vezes o valor da remuneração percebida pelo agente
Proibição de contratar com o poder público ou de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo não superior a 14 anos	Proibição de contratar com o poder público ou de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo não superior a 12 anos	Proibição de contratar com o poder público ou de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo não superior a 4 anos

7. Procedimento Administrativo e Judicial

Estágio	Descrição
Instauração	Abertura do processo mediante denúncia ou de ofício.
Instrução	Coleta de provas, depoimentos e demais diligências.
Defesa	Direito ao contraditório e ampla defesa.
Julgamento	Decisão final com base nas provas e defesa.
Aplicação da Sanção	Imposição da penalidade cabível.



121	A internação constitui medida privativa de liberdade, sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento. Será adotada quando for necessário, comprovada sua adequação ao caso concreto.
122	A internação é cabível: I - mediante flagrante de ato infracional; II - por sentença fundamentada; III - em caso de reiteração no cometimento de outras infrações graves.
123	A internação não pode ser aplicada por prazo indeterminado, devendo ser reavaliada a cada seis meses.
124	A liberação será compulsória aos 21 anos de idade.

Seção VIII - Das Disposições Gerais

Artigo	Descrição
125	O cumprimento das medidas socioeducativas deve ser feito de modo a garantir o acesso do adolescente à escolarização e à profissionalização, com respeito aos direitos e garantias previstos na Constituição e no ECA.
126	As medidas aplicadas podem ser revistas a qualquer tempo, mediante pedido expresso do adolescente, do representante legal ou do Ministério Público.
127	A remissão não implica necessariamente o reconhecimento de responsabilidade, podendo incluir medidas socioeducativas, exceto a internação.
128	A medida aplicada por força da remissão pode ser revista judicialmente a qualquer tempo.

Dos Crimes e das Infrações Administrativas da Criança e do Adolescente (arts. 225 a 258)

Capítulo I - Dos Crimes

Artigo	Descrição	Pena
225	Submeter criança ou adolescente sob guarda, poder ou vigilância a vexame ou constrangimento	Detenção de 6 meses a 2 anos.





Art. 87	A Lei Orgânica poderá ser emendada mediante proposta: I - de um terço, no mínimo, dos membros da Câmara Municipal; II - do Prefeito Municipal.
Art. 88	A proposta será discutida e votada em dois turnos, com interstício mínimo de dez dias, e aprovada por dois terços dos membros da Câmara Municipal.
Art. 89	A emenda à Lei Orgânica será promulgada pela Mesa da Câmara Municipal com o respectivo número de ordem.
Art. 90	A Lei Orgânica não poderá ser emendada na vigência de intervenção federal, de estado de defesa ou de estado de sítio.

Estatuto dos servidores públicos de Várzea Grande (Lei Municipal n.º 1.164/ 1991)

TÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Artigo	Descrição
1º	Institui o Estatuto dos Servidores Públicos da Administração Direta, das Autarquias e das Fundações Públicas Municipais.
2º	Estabelece o Regime Jurídico Único estatutário para os servidores mencionados no artigo anterior.
3º	Define servidor como a pessoa legalmente investida em cargo público.
4º	Cargo público é o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional.
5º	Os cargos de provimento efetivo serão organizados e providos em carreiras.
6º	Carreiras organizadas em classes de cargos, observadas a escolaridade e a qualificação profissional exigida.
7º	Quadro é o conjunto de cargos de carreira e de cargos em comissão.
8º	Proíbe a prestação de serviços gratuitos, salvo casos previstos em lei.

TÍTULO II - DO PROVIMENTO, VACÂNCIA, REMOÇÃO, REDISTRIBUIÇÃO E SUBSTITUIÇÃO





95º	O município manterá programas de formação e aperfeiçoamento de servidores.
96º	O município instituirá regime próprio de previdência social para seus servidores.
97º	As disposições deste Estatuto aplicam-se, no que couber, aos servidores das autarquias e fundações públicas municipais.
98º	Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

 **Lei de Criação da Guarda Municipal de Várzea Grande (Lei Complementar Municipal n.º 2.142/2000 e suas alterações na Lei n.º 4.166/2016).**

TÍTULO I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Artigo	Descrição
Art. 1º	A Guarda Municipal de Várzea Grande é uma instituição de caráter civil, uniformizada e armada, com competências estabelecidas no parágrafo 8º do art. 144 da Constituição Federal de 1988, Lei Complementar Federal nº 13.022/2014 e Lei nº 2.142/2000.
Art. 2º	A Lei Complementar dispõe sobre o novo Estatuto de Guarda Municipal de Várzea Grande, reestrutura a carreira de seus servidores e estabelece normas especiais sobre seu Regime Jurídico.
Art. 3º	O Regime Jurídico dos Servidores de carreira da Guarda Municipal é o previsto neste Estatuto e, subsidiariamente, pelo estabelecido na Lei Complementar Federal nº 13.022/2014 e pelo Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Várzea Grande.
Art. 4º	O Regime Jurídico é o conjunto de direitos, deveres, proibições constitucionais pertinentes e preceitos legais e regulamentares entre o Município e os Servidores da carreira de Guarda Municipal.
Art. 5º	Cabe aos Servidores de carreira de Guarda Municipal cumprir as leis, regulamentos, instruções e ordens de serviço.

TÍTULO II - DA ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DA GUARDA MUNICIPAL

CAPÍTULO I - DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL





§ 1º	Nos primeiros 4 anos de funcionamento, a guarda municipal pode ser dirigida por profissional estranho a seus quadros, preferencialmente com experiência ou formação na área de segurança ou defesa social.
§ 2º	Para ocupação dos cargos em todos os níveis da carreira da guarda municipal, deve ser observado o percentual mínimo para o sexo feminino, definido em lei municipal.
§ 3º	Garantida a progressão funcional da carreira em todos os níveis.
Art. 16	Guardas municipais têm direito ao porte de arma de fogo, conforme previsto em lei.
Parágrafo Único	Suspensão do direito ao porte de arma de fogo por restrição médica, decisão judicial ou justificativa da adoção da medida pelo respectivo dirigente.
Art. 17	Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) destinará linha telefônica de número 153 e faixa exclusiva de frequência de rádio aos Municípios que possuam guarda municipal.
Art. 18	Garantido ao guarda municipal o recolhimento à cela, isoladamente dos demais presos, quando sujeito à prisão antes de condenação definitiva.

Código De Trânsito Brasileiro

CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Artigo	Descrição
Art. 1º	O trânsito nas vias terrestres do território nacional é regido por este Código.
§ 1º	Trânsito é a utilização das vias por pessoas, veículos e animais para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga.
§ 2º	O trânsito seguro é direito de todos e dever dos órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito (SNT).
§ 3º	Os órgãos do SNT são objetivamente responsáveis por danos causados aos cidadãos.





Art. 228	Usar no veículo equipamento com som em volume ou frequência que não sejam autorizados pelo CONTRAN: Infração - grave; Penalidade - multa e apreensão do equipamento.
Art. 229	Fazer uso do veículo para demonstração de manobras perigosas: Infração - gravíssima; Penalidade - multa e apreensão do veículo.

Susp (Sistema Único De Segurança Pública): 33. Lei N.º 13.675, De 11 De Junho De 2018

CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Artigo	Descrição
Art. 1º	Institui o Sistema Único de Segurança Pública (Susp) e cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS).
Art. 2º	A segurança pública é dever do Estado e responsabilidade de todos, compreendendo a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.

CAPÍTULO II - DA POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL (PNSPDS)

Seção I - Da Competência para Estabelecimento das Políticas de Segurança Pública e Defesa Social

Artigo	Descrição
Art. 3º	Compete à União estabelecer a PNSPDS e aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios estabelecer suas respectivas políticas.

Seção II - Dos Princípios

Artigo	Descrição
Art. 4º	Princípios da PNSPDS incluem respeito ao ordenamento jurídico, proteção dos direitos humanos, eficiência na prevenção e controle das infrações penais, e participação social.

Seção III - Das Diretrizes

